

Aula com foto de Sebastião Salgado

Estudantes vão aprender História, Matemática e Português com fotos e anotações de viagens que foram transformadas em material didático

GABRIELA GALVÃO

Cerca de 100 mil estudantes do ensino fundamental das redes particular, municipal e estadual da Grande Vitória vão aprender disciplinas como Matemática, Português e História através da arte de um dos mais renomados fotógrafos brasileiros, Sebastião Salgado. Eles serão os primeiros a participar do Projeto Educacional Genesis, que seguirá por vários estados e deve ser aplicado também em outros países.

Fotografias e anotações de viagens que Salgado fez pelo planeta foram transformadas em material didático – cartazes, CDs, vídeos e manuais.

Sem sair da escola, os alunos das séries iniciais poderão conhecer desde geleiras a vulcões nos quatro cantos do mundo e visitar o habitat de animais como gorilas, pingüins, orcas e iguanas.

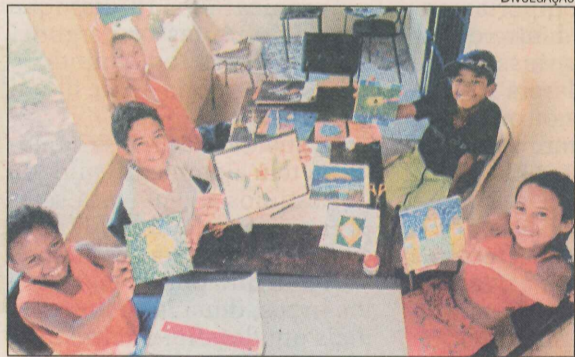
“Os professores poderão trabalhar todas as disciplinas através do

material didático. Espero despertar o debate mundial sobre o conceito da biodiversidade e fazer com que as crianças aprendam a valorizar o meio ambiente e preservá-lo. Acho importantíssimo o projeto partir daqui do Espírito Santo porque, dentre outros motivos, me considero um ‘mineiro-capixaba’”, afirmou Salgado, que esteve ontem no lançamento de sua exposição, que acontece no Parque da Pedra da Cebola.

Formadores foram capacitados para repassar a metodologia para 40 técnicos e professores das secretarias de Educação de Vitória, Serra, Vila Velha, Cariacica e do Estado. A coordenadora do projeto educacional no Estado, Maria Helena Sobral, informou que os professores passarão por 40 horas de capacitação e que até outubro o preparo deve ser concluído.

Ela ressaltou que nas escolas Sagrado Coração de Maria e Unidade Municipal de Ensino

DIVULGAÇÃO



Crianças que participam do projeto Genesis



Um dos trabalhos do fotógrafo Sebastião Salgado exibido em parque de Vitória

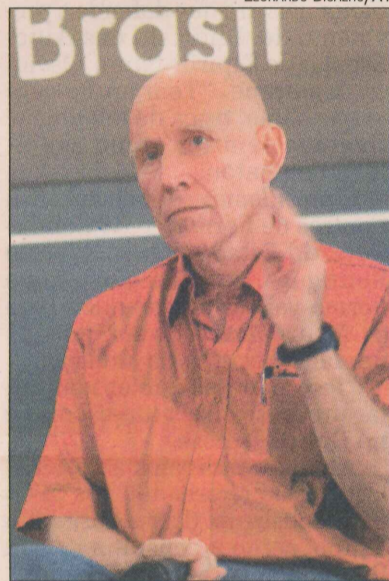
LEONARDO BICALHO/AT

Fundamental Senador João de Medeiros Calmon, o projeto já está sendo aplicado.

O Genesis será executado ao longo de oito anos, dividido em quatro capítulos: Criação, A Arca de Noé, O Homem Antigo e A Sociedade Antiga.

As unidades de ensino envolvidas fazem parte do Programa de Comunicação Ambiental da CST-Arcelor Brasil, patrocinadora do projeto, que também tem apoio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

“Somos promotores do conceito do desenvolvimento sustentável e a educação ambiental é uma de nossas metas”, disse José Armando Campos, presidente da CST-Arcelor Brasil.



Salgado: debate mundial

QUEM É ELE

O brasileiro Sebastião Salgado é um dos mais respeitados fotojornalistas da atualidade. Nomeado representante especial do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), ele se dedica a registrar a vida das pessoas excluídas, trabalho que resultou na publicação de 10 livros e diversas exposições, tendo recebido prêmios e homenagens internacionais.

Seu primeiro livro, “Outras Américas”,

abordou os pobres na América Latina e foi publicado em 1986. Entre 1986 e 1992, documentou o trabalho manual em todo o mundo, que foi publicado e exibido sob o título “Trabalhadores”.

De 1993 a 1999, Salgado chamou a atenção para o fenômeno global de deslocamento em massa de pessoas, que resultou em “Êxodos” e “Retratos de Crianças do Êxodo”, publicados em 2000.

Exposição na Pedra da Cebola

Vulcões, gorilas do Parque Virunga, Ilha de Galápagos, baleias da Patagônia e a Antártica vão estar em destaque a partir de hoje no Parque da Pedra da Cebola, em Vitória. A capital capixaba foi escolhida pelo fotógrafo Sebastião Salgado para sediar a mostra de seu mais novo trabalho, o Projeto Genesis.

A exposição ficará na cidade até 26 de maio, com visitação gratuita, das 8 às 21 horas, de terça-feira a domingo. Estão expostas 55 fotos em preto-e-branco, que exibem a natureza de todo o planeta. As imagens destacam desde as espécies animais do arquipélago de Galápagos até as tribos do Congo, que mantêm seus rituais sagrados e representam um modo de vida sem a influência das civilizações industriais.

“Pela primeira vez em minha carreira decidi fotografar uma série inteira de paisagens. A razão está no meu profundo amor por nosso planeta, um amor que consegui descobrir, desenvolver e nutrir através do projeto de reflorestamento tropical que eu e minha mulher iniciamos na Mata Atlântica brasileira”, explicou o fotógrafo.

Despertar a atenção das pessoas para o debate sobre os conceitos de biodiversidade e sociodiversidade, de conservação ambiental e o papel do cidadão no desenvolvimento sustentável é a intenção do autor das fotos.

Salgado tenta mostrar uma parte do planeta ainda não ameaçada pelo descuido do homem em suas atividades cotidianas, ao contrário de muitos de seus trabalhos anteriores, que retrataram a fome, a pobreza e a miséria em diversas partes do mundo.